

EDITORIAL

Prezados sócios da ABPEE, a partir deste ano, estaremos recebendo artigos *on line*, e não será mais necessário enviar artigos pelo correio convencional. O SciELO liberou o uso de uma plataforma intitulada *Scholarone* que é destinada ao recebimento de artigos e, também, serve para o acompanhamento pelos autores sobre o processo de avaliação. Essa solicitação data de novembro de 2012 e aguardávamos, desde então, o treinamento para utilizar a plataforma.

Neste mês de setembro, foi possível a participação em um treinamento que durou dois dias, para aprendermos a utilizar e gerenciar a plataforma. A plataforma se apresenta na língua inglesa e, neste momento, estamos traduzindo algumas partes do texto que, na qualidade de editor, temos acesso. Isso deverá facilitar para os autores o envio de artigos.

Acreditamos que essa nova conquista irá fortalecer ainda mais a revista e agilizar o processo de recebimento e avaliação de manuscritos.

O número 3, do volume 19, da *Revista Brasileira de Educação Especial* está composto por 10 artigos; sendo um ensaio, sete relatos de pesquisa e duas revisões sobre a literatura.

O primeiro artigo apresenta dois modelos, um italiano e outro brasileiro, sobre formação de professores para a Educação Especial. Os autores discutem as diferenças e semelhanças desses países sobre a formação do professor especialista.

O primeiro manuscrito da seção relatos de pesquisa é um resgate bastante interessante sobre os cursos de pedagogia da UNESP, tema que, de certa forma, está relacionado com o primeiro artigo da revista.

Seguindo nesta seção, é apresentado um relato sobre questões relacionadas à linguagem e Síndrome de Down. O artigo tem como foco de análise as interações entre pais e filhos.

O tema altas habilidades/superdotação é o artigo que segue na seção. Os autores apresentam um interessante estudo sobre o Bullying, na perspectiva de alunos com altas habilidades/superdotação.

A prática de atividade física por pessoas com cegueira congênita é o tema seguinte. Os autores estudaram as barreiras percebidas pelos participantes e também aspectos facilitadores para a prática de atividade física.

Dois artigos têm como foco estudo com alunos surdos. O primeiro deles vai tratar da questão linguística e a inclusão de alunos surdos. O segundo se refere a um mapeamento realizado em uma cidade do interior do Estado de São Paulo e aponta as dissonâncias entre os dados oficiais e aqueles encontrados nas escolas.

Fechando a seção relatos de pesquisa, o tema avaliação assistiva é focado. É apresentado um estudo sobre o desempenho de crianças com e sem necessidades especiais em provas assistidas e psicométricas.

A seção revisão da literatura apresenta dois artigos. O primeiro deles se refere ao tema educação escolar e hospitalar. O segundo se refere a uma revisão sistemática de comportamentos linguísticos e pré-linguísticos em crianças cegas congênitas.

Boa leitura a todos,

Eduardo José Manzini
Enicéia Gonçalves Mendes
Vera Lúcia Messias Filho Capellini